

P A R Ó Q U I A

h n o v a



Ano XX - Nº287/288
Março/Abril 2017

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso
0.70 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA



Bimestral

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL.
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

Servir, servir e servir III

Jesus na última ceia disse: "Isto é o meu corpo entregue por vós (por ti)" e com o cálice na mão continuou: "este é o cálice da nova e eterna aliança do meu sangue derramado por vós (por ti)".

De seguida disse aos apóstolos: "... fazei isto em memória de mim"

Este memorial do seu sacrifício não é, na celebração da eucaristia, apenas uma lembrança, uma recordação de gestos ou palavras de Cristo. Este memorial é mais que isso. Quando celebramos a Eucaristia tornamos presente o que se passou com a mesma eficácia do passado.

Não celebramos a última ceia, mas a sua entrega na Cruz com amor extremo dando o seu corpo e sangue "como aliança e comunhão entre o Pai e a humanidade".

É por isso que cabe ao Bispo e aos sacerdotes, em geral, uma tremenda responsabilidade. Jesus rezou ao Pai para que todos sejam um como Ele e o Pai são".

Este é o sacerdócio ministerial. Sem ele não há Eucaristia. Qual a minha dignidade com

todas as minhas fragilidades, para poder fazer deste sacramento um centro de eficácia?

Santo Agostinho acalma-me quando chega à conclusão de que qualquer um dos sacramentos tem por si eficácia porque quem actua através de mim é o próprio Cristo, por isso, "não é realizado pela justiça do homem que o dá ou o recebe, mas pelo poder de Deus".

Desde que qualquer sacramento realizado pelo sacerdote esteja em conformidade com a "intenção da Igreja, o poder de Cristo e do Espírito Santo age nele e por ele", dependendo depois das disposições de quem o recebe.

Grande é a responsabilidade de quem ministra o sagrado e de quem precisa do objectivo do acto consagrado, para quem dá e para quem recebe. Para quem dá o sacramento, ele actua pelo próprio facto de a acção que se executa (ex opere operato), embora possa causar escândalo, mas quem recebe ou tem consciência do que quer, ou brinca com coisas divinas, não há graça, mas pecado..

Artur Coutinho

Cf. "Eu vim para servir", carta pastoral do nosso Bispo para este ano.

Virgem Peregrina de Fátima de novo em Viana do Castelo



2014

Sacramento da Iniciação: Baptismo, Confirmação e Eucaristia

2015

Sacramento da Cura: Reconciliação e Unção

2016

Sacramento do serviço: Ordem e Matrimónio

No dia 21 de maio virá em Peregrinação de Darque para a Igreja da Sagrada Família a Imagem da Virgem Peregrina e será celebrada Missa às 16h pelo Sr Bispo D. Anacleto.

Nesta Igreja celebram-se estes aniversários com festa para os matrimónios e sacerdotes jubilados da Diocese terminando-se o triénio da Pastoral da Família começado em 2014.

Bodas de Ouro da Paróquia

Nos anos sessenta do século passado, Viana do Castelo iniciara já um movimento de expansão para fora dos seus limites tradicionais. Apertada entre a orla do rio e a via-férrea, procurou linhas de fuga sobretudo a norte e a nascente, onde novos bairros foram surgindo e o movimento de tal modo se intensificou nas décadas seguintes que provocou uma profunda transformação na paisagem física, urbana e populacional da cidade. Aos novos agregados habitacionais, surgidos da transformação de velhas quintas e terrenos agrícolas, veio juntar-se a instalação de equipamentos e serviços sociais, educativos, culturais e desportivos num claro reconhecimento do papel que do ponto de vista urbano que as zonas setentrional e oriental vinham assumindo.

Tais mutações, geradoras de novas necessidades e desafios pastorais, impeliram os responsáveis à criação de uma nova paróquia desligada de Santa Maria Maior para melhor enfrentar a multiplicidade de respostas que uma zona da cidade em expansão urbana e populacional exigia.

Atenta ao fenómeno e imbuída das novas dinâmicas emanadas do Concílio Vaticano II e sensível aos apelos dos líderes locais, a Arquidiocese de Braga (a diocese de Viana ainda não existia) decide-se pela criação de uma paróquia. Realizados os necessários estudos sócio-religiosos de que foi incumbido o Pe. António da Costa Neiva e logo investido dos poderes de pároco, a nova paróquia, ainda que a título experimental, teria o seu acto fundador com a primeira Missa paroquial celebrada no dia 8 de Dezembro de 1967, na Igreja das Carmelitas, des-

de então convertida em igreja paroquial sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima. Mais tarde, e por provisão do Senhor D. Armindo Lopes Coelho, Bispo de Viana do Castelo, datada de 18 de Outubro de 1985, passou a paróquia a ter erecção canónica.

De então para cá, um esforço conjugado entre pároco (Pe. Artur Rodrigues Coutinho, desde 1978 à frente dos destinos desta comunidade) e leigos, deu corpo à construção de uma Paróquia que pela sua dinâmica e compromisso com os valores do Evangelho, expressos na preocupação da vivência religiosa e nas respostas de carácter social, cultural e de lazer, têm concitado a atenção e o apreço da Comunidade.

É todo este trabalho construído nos 50 anos de vida que a Paróquia está a celebrar num ciclo festivo iniciado com a missa solene da Imaculada Conceição a 8 de Dezembro de 2016, e que culminará com a festividade no mesmo mês e dia de 2017.

Um programa diversificado, surgido dos contributos dos movimentos e sectores paroquiais, contempla realizações de carácter sócio-religioso, cultural, ambiental e de lazer visando a satisfação de motivações e interesses de diferente públicos ao longo deste ano jubilar.

Assim, e ainda antes do Natal, o concerto do pianista Pedro Burmester na Igreja da Sagrada Família, numa louvável iniciativa do Crédito Agrícola do Noroeste, deu um forte sinal da dignidade a imprimir a estas comemorações. Outros eventos de carácter cultural e formativo foram previstos destacan-

do-se os Serões da Paróquia, o primeiro dos quais já foi realizado no dia 10 de março que versou o tema A criança e os jovens nos caminhos da fé e teve como prelectora a religiosa Irmã Marta Marques Mendes da comissão promotora da canonização dos pastorinhos, beatos Jacinta e Francisco. Ainda em Março, dia 24, Os desafios actuais da Educação e Missão da Igreja na Acção Sociocaritativa, foram temas de reflexão apresentados respectivamente pelo Prof. Doutor José Veiga Torres e pelo Bispo D. Januário Torgal. O último dos serões será no dia 1 de Dezembro, com o tema Conversão, peregrinação e fé: um testemunho no Centenário das Aparições de Fátima. As sessões têm lugar às 21h30 no auditório da Escola Secundária de Santa Maria Maior.

O dia 17 de Julho, reservado para a realização do encontro de corais polifónicos, será ocasião para ouvir e apreciar alguns dos melhores corais da região.

Dirigido especialmente aos jovens dos 14 aos 18 anos decorre até Abril um concurso de vídeo em que o tema ver e sentir com os outros convida a uma expressão artística da sua visão do mundo.

Sobretudo orientados para o incremento do convívio entre os paroquianos, as formas de vida saudável, o conhecimento e a preservação do ambiente destacam-se as caminhadas (de 29/Abril, percurso pelas capelas da Paróquia; 17/ Junho, da Bandeira a S. Francisco do Monte; 30/Setembro, da C+S da Abelheira a Santa Luzia); um percurso virtual-documental sobre a Viana e os espaços da paróquia do

(Continua na página 3)

Visita do Papa Francisco a Fátima

O Vaticano divulgou no dia 20 de março o programa oficial da "peregrinação" do Papa Francisco a Portugal, nos dias 12 e 13 de maio, por ocasião do Centenário das Aparições. À viagem vai começar às 14h00 de Roma (menos uma em Lisboa), no aeroporto de Fiumicino, seguindo o voo papal para a Base Aérea de Monte Real, onde tem chegada prevista para as 16h20 locais. Ainda em Monte Real decorre a cerimónia de boas-vindas e, às 16h35, um encontro privado com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Às 16h55, Francisco vai fazer uma visita à Capela da Base Aérea, onde rezaram Paulo VI (1967) e João Paulo II(1991). A deslocação para o Estádio de Fátima, em helicóptero, tem início previsto para as 17h15 e uma duração de 20 minutos, antecedendo a deslocação para o Santuário de Fátima, em viatura aberta. O primeiro momento da agenda do Papa no Santuário será a visita à Capelinha das Aparições, às 18h15, para um momento de ora-

ção, recolhendo depois à Casade Nossa Senhora do Carmo.

O Papa Francisco vai dirigir uma saudação aos peregrinos, pelas 21h30, aquando da bênção das velas, na Capelinhas das Aparições, seguindo-se a recitação do Rosário. O programa de dia 13 de maio, sábado, começa às 09h10, num encontro com o primeiro ministro português, António Costa, na Casa de Nossa Senhora do Carmo. Pelas 09h40, o Papa vai fazer uma visita à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde estão sepultados os Pastorinhos de Fátima. A Missa da peregrinação internacional de aniversário, em maio do Centenário das Aparições, tem início previsto para as 10h00, no recinto de oração do Santuário.

As 12h30 vai decorrer o almoço com os bispos de Portugal, na Casade Nossa Senhora do Carmo. A cerimónia de despedida está marcada para a Base Aérea de Monte Real, às 14h45, de onde parte o voo papal, às 15h00, em direção ao Aeroporto de Roma/Giampino,



Da base ao topo

Ele quis medir o tempo que viveu desde o dia em que nasceu até hoje, mas o tempo foge. Não podendo contar os meses contou os anos, porém, foram tantos os enganos que ao tentar recomençar ficou tão embaralhado que o seu passado acabou por se ofuscar. Assim, chegado ao topo do tempo que lhe foi dado, se acaso ainda lhe resta um sopro de vida capaz, ele só pede bonança e ficar com a esperança de que terá fraternidade e paz!

Eugénio Monteverde
Viana, Janeiro de 2017

QUESTÕES DE VIDA - 78

Sê Páscoa

Estranho, muito estranho, este título, pelo que pede e pela sua singeleza. Em princípio, a Páscoa celebra-se, festeja-se, não se é. Mas vamos ao título.

Entre muitas e variadas definições, a palavra Páscoa quer dizer “passagem”. E quando se fala em passagem, há alguém ou alguma coisa que passa dum sítio para outro, ou de um estado (de espírito) para outro, pressupondo-se sempre que, de um lugar ou estado mau para outro que é bom, ou de bom para melhor.

Há imensos casos em que isto se observa e aplica. Na nossa fé e tempo pascal, os dois acontecimentos que melhor nos podem ajudar a compreender o que é a Páscoa são a libertação do povo hebreu da opressão do Faraó do Egipto e a Ressurreição de Jesus. No primeiro caso, da escritura para a liberdade, no segundo, da morte para a vida. O primeiro dá origem e razão de ser à Páscoa antiga que os Judeus ainda hoje celebram, o segundo, a Ressurreição de Jesus, dá origem à nova Páscoa que é o fundamento da nossa fé e de toda a vida cristã.

A Páscoa é o dia mais alegre do ano porque

“o Príncipe da Vida reina vivo após a morte” (Sequência da Missa do Dia de Páscoa). Se Cristo não tivesse ressuscitado, seria vã a nossa fé (1Cor. 15,17). Quem poderá acreditar, ter esperança e até dar a vida por um morto? E é imensa a multidão, de todos os povos, raças, etnias e línguas que, através dos séculos, por Ele deram a vida.

Jesus foi uma Páscoa permanente, quer dizer, passa por várias páscoas: Filho de Deus, sem deixar de ser Deus, faz-se homem; como homem, sem deixar de ser Deus, vem dizer aos homens quem é o próprio homem; passando pelo martírio, Paixão e Morte, ganha para o homem a possibilidade de o próprio homem se tornar filho de Deus. Ser Páscoa.

A Festa da “Páscoa da Ressurreição do Senhor” é Ressurreição porque é Páscoa e é Páscoa porque é Ressurreição.

Sempre que morremos para nós, sempre que sacrificamos a nossa vontade para a conformar com a Vontade de Deus, há Páscoa em nós.

Sê Páscoa. Sempre e em toda a parte.

28 de Março de 2017
Pe. António Belo

Sabia que...? (69)

1. há 15 anos, 83,2% dos estudantes do ensino secundário em Portugal frequentavam o ensino público, enquanto em 2014/2015 essa percentagem foi de 79,4?

2. dos cerca de 400 milhões de infectados com o vírus da Hepatite C existentes no mundo, 95% ignoram que estão infectados e que mais de 90% dos infectados podem ser curados?

3. todos os anos morrem 700.000 pessoas por doenças de fígado por estarem infectadas pela Hepatite C?

4. a média nacional de médicos por mil habitantes na OCDE é de 4,3, enquanto que no Serviço Nacional de Saúde português essa média se situa em 2,6 médicos o que nos coloca na

cauda do ranking dos países dessa organização?

5. a Inglaterra, país onde teve origem o futebol, nos oitavos de final do Euro 2016, foi eliminada pela Islândia, um país com mais vulcões do que jogadores profissionais de futebol?

6. o nadador dos Estados Unidos Michael Phelps com a sua participação nas Olimpíadas do Rio 2016 pôs ponto final na sua carreira desportiva depois de alcançar 23 medalhas de ouro olímpicas, 3 de prata e 2 de bronze, sendo assim o atleta mais medalhado da história dos jogos olímpicos?

7. pela constituição (documento pontifício para assuntos importantes e que exigem acatamento) Salute de 1 de Novembro de 1557,

o Papa Pio V chegou a lançar a excomunhão sobre os intervenientes nas touradas?

8. fumando um maço de tabaco por dia, ao fim de um ano isso terá provocado nas células dos pulmões, em média, 150 mutações genéticas, o que aumenta o risco de cancro?

9. um só cigarro contém cerca de 7000 substâncias químicas, 70 das quais são cancerígenas?

10. nos últimos cinco anos, no sector bancário, fecharam 40 mil agências e perderam-se 250 mil postos de trabalho?

Se não sabia, já ficou a saber.

Nunca é tarde para aprender

Albino Ramalho

Passo a Passo... (60)

20 séculos de cristianismo

Os horizontes dum mundo novo...

1540-1630 Reforma católica e conflitos religiosos.

A Igreja Romana reage tardiamente à contestação protestante. O concílio de Trento é a ocasião: esta questão permanente trava a reforma e suscita um renovar católico. A Europa sofre com estas divisões religiosas, objecto ou pretexto de numerosos conflitos armados. Ao mesmo tempo, o cristianismo torna-se numa religião mundial ao chegar ao continente Asiático e Americano.

Em 1540: Inácio de Loyola, funda a Companhia de Jesus.

De 1545 a 1563: Está a realizar-se o Concílio de Trento. Pontos cruciais sobre a fé são propostos e uma resposta é dada aos reformadores: a Escritura é fundamental e deve ser esclarecida à luz da tradição; Cristo está realmente presente na Eucaristia.... Numerosas reformas visam dar à igreja pastores dignos do seu nome: obrigação dos bispos de residirem nas suas próprias dioceses, interdição de acumulação de cargos eclesiásticos, instituição de seminários – um por diocese – para formar o clérigo.

Pedro de Berulle e a escola francesa de espiritualidade: No elam do Concílio de Trento, e para pôr em andamento, homens com uma grande envergadura espiritual iniciam um grande esforço de formação do clérigo. Pedro de Berulle (1575-1629) funda em França em 1611, uma companhia de padres, que ele quer inteligentes e santos: o Oratório. Ele suscita uma corrente espiritual centrada na descoberta da pessoa de Cristo e alimentado teologicamente. É a escola francesa de espiritualidade. Um dos seus discípulos, Jean Jacques Olier (1608-1657), junta à volta dele uma comunidade de padres, os suplicadores, delineando o

seu ministério na formação de novos sacerdotes. Ele funda depois em 1642 em Paris, um seminário onde o seu desejo é tornar-se num modelo de formação para todas as dioceses. No final do século XVII, os suplicadores já tinham formado cerca de cinquenta bispos. Hoje em dia, eles asseguram ainda a formação em vários seminários por toda a França.

Em 1555: Na Alemanha, os protestantes obtêm liberdade de culto; é a paz de Augsburg. Cada príncipe germânico organiza o culto segundo a confissão à sua escolha. O povo segue ou imigra.

A partir de 1562: Na Espanha, Teresa D'Ávila, mulher de acção e mística, reforma o Carmelo para encontrar a exigência original da Ordem. João da Cruz faz a mesma coisa na área masculina.

De 1562 a 1598: A França está atingida por guerras civis religiosas: elas opõem o partido católico (liga da família e Catarina de Médicis) contra os huguenotes (protestantes conduzidos pelo futuro Henrique IV). Em 1562, os protestantes destruíram a sepultura de São Martinho de Tours assim como de numerosos santuários no sul do país e, em 1567, massacraram uma centena de sacerdotes e leigos em Nimes. Em 1572, a 24 de Agosto, milhares de protestantes foram assassinados em Paris na noite de São Bartolomeu. Em 1593, Henrique de Navarra, tornando-se Henrique IV, abraçou a religião protestante. Em Abril de 1598, o édito de Nantes, restabelece a paz religiosa dando aos protestantes uma liberdade religiosa limitada.

No final do século XVI: As reformas requeridas pelo Concílio de Trento toma corpo graças a grandes figuras como Carlos

Baromé ou Pedro Canisius. Este jesuíta holandês põe toda a sua energia a contrariar a influência luterana na Alemanha, renova o clérigo, funda universidades e colégios para formar leigos.

Em 1571: A vitória naval de Lepanto, no golfo de Corinto, na Grécia, liberta o Mediterrâneo do domínio turco.

Em 1575: Filipe de Néri, um santo italiano alegre, entusiasmado e criativo, funda o Oratório, uma sociedade de padres que pregam o Evangelho com ardor.

No início do século XVII: A pesquisa científica desenvolve-se por todo o lado. A partir de 1609, Kepler publica as suas leis gerais sobre os movimentos dos planetas. Em 1628, William Harvey descobre e descreve a circulação do sangue. Em 1642, Pascoal inventa a máquina de calcular.

Em 1610: A América Latina é dotada de cinco arcebispos, vinte sete bispos e perto de quatrocentos conventos. Em França, São Francisco de Sales e Santa Joana Chantal fundam os da visitação.

Em 1611: Pedro de Berulle funda a versão francesa do Oratório. Neste país, o cardeal é o mais fervoroso imitador da reforma do clérigo.

Em 1615: O Papa Paulo V autoriza os missionários da China a utilizar a língua do país para celebrar a Eucaristia. Esta autorização foi retirada em 1698.

Em 1620: Os puritanos ingleses desembarcam na América do Norte e redigem a primeira constituição americana. A partir de 1625, os jesuítas aproximam-se das tribos indianas do Canadá.

Em 1627: A praça forte protestante de Rochelle foi tomada pelas tropas de Luís XVIII e nos anos seguintes.

Continua...

Hélder Gonçalves



Igreja da Sagrada Família e complexo

Pode depositar na conta
NIB 003507510000630373043
ou IBAN
PT 50003507510000630373043 CGDIPTPL

Pela Comunidade

Domingo de ramos - A Igreja recorda a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém para consumir o seu Mistério Pascal. Recordamos a entrada solene do Senhor, em Jerusalém.

07h30 - Bênção de Ramos na Capela do Senhor do Alívio. 11.00H - Bênção de Ramos e Comunhão Pascal na Missa das Crianças.

Quarta-feira santa na Igreja paroquial 14H00 – Confissões para idosos e doentes, St.ª Unção e Cominhão Pascal - CONVÍVIO

Quinta-feira santa NA SÉ CATEDRAL 10h00 - MISSA CRISMAL- com a renovação das promessas sacerdotais, consagração do Crisma e bênção dos Santos óleos.

Esta missa, em que concelebram com o Bispo grande número de presbíteros de toda a Diocese, é uma das principais manifestações da plenitude do sacerdócio do Bispo, sinal da íntima união dos presbíteros com ele, da unidade do sacerdócio e do sacrifício, bem como da unidade de todo o Povo de Deus.

Na Igreja Paroquial 21.H00 – Cerimónia de Lava-pés e Missa Verpertina da Ceia do Senhor VIGÍLIA DE ORAÇÃO—“Vigiai e orai”, foi a recomendação do Senhor.

Igrejas abertas, conforme o costume. **Sexta-feira** - Na Sé catedral—15h00 - Celebração da Paixão do Senhor - (com Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Sagrada Comunhão).

Na Igreja paroquial—18h15 – Celebração da Paixão do Senhor- (com Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Sagrada Comunhão).— 21h00 - VIA SACRA NA CIDADE.

— A Igreja permanece junto do sepulcro do Senhor, meditando na Sua paixão e morte. Abstem-se do sacrifício da Missa até ao momento em que, depois da solene Vigília ou Expectação nocturna da Ressurreição, se der lugar à alegria pascal.

Sábado Santo na Igreja da Sagrada Família

21h30 - VIGÍLIA PASCAL: - Ponto culminante de todo o ano litúrgico.

Lucernário - Liturgia da Luz com Bênção do Lume Novo e do Círio Pascal. Procissão com Círio Pascal. Proclamação solene do Precónio Pascal.

Liturgia da Palavra - Meditação e contemplação das maravilhas operadas por Deus em favor do Seu Povo. Evocação da História da Salvação.

Liturgia Baptismal - Bênção da água baptismal. Baptismos e renovação das promessas. Pelo Baptismo o homem morre em Cristo para n'Ele ressuscitar para a vida nova da graça. Das águas do Baptismo nasce e se edifica o novo Povo de Deus.

Liturgia da Eucarística - “A celebração da Missa é o centro de toda a vida cristã. Nela culmina toda a acção pela qual Deus, em Cristo, santifica o mundo”(IGMR 1).

Domingo de Páscoa Compassos pascais.

1ª Zona da Abelheira - Uma Cruz de manhã

Sairá às 8.00 horas da Igreja Paroquial, seguindo o ritmo normal de todos os anos. Às 19h30 encontro das cruzes na Capela de N.ª Sr.ª das Necessidades e procissão para a Igreja Paroquial com missa de encerramento às 20H00.

2ª Zona de Baixo - Uma cruz de manhã

O Compasso Pascal sairá às 8.30 horas da manhã da Igreja Paroquial, conforme o costume. Seguirá pela Rua Fiúza Júnior, Rua José Espregueira, Rua 28 de Setembro, R. Dr. João da Rocha Páris, R. S. João de Deus, Zona da Praça da Galiza, Estrada da Papanata até ao meio dia e meia hora.

Depois do meio dia fará a Rua da Bandeira a começar, pelas 15 horas, junto ao Continente

3ª Zona Central - Uma cruz de ma-

nhã e duas à tarde

O Compasso Pascal sairá às 8.30 horas da manhã da Igreja Paroquial, conforme o costume. Seguirá pela casa N.º 1 do Bairro do Jardim, conforme a volta do costume e subindo a Rua de Caminha e Ponte de Lima, fará a zona dos prédios novos da Urb. Rocha e Aguiar, da Rua Ramalho Ortigão (entre a Rua de Caminha e Ponte de Lima), Rua Ponte de Lima, indo depois continuar no Bairro do Jardim até terminar às 12.30h para o almoço na Rua Guerra Junqueiro. Pelas 14horas e 30 min. Reiniciará na Zona da Socomina seguindo para a Rua João Martins Branco, Cruz das Barras. Pelas 16 Horas começará nas vivendas e blocos da Urb. Capitães de Abril da Abelheira até terminar no Bloco 18,Rua José Augusto Vieira, Martins Soares, Sara Afonso, André Padilha, Padre Himalaia, R. Vilas Boas Lima até ao Lt-22 e 23 dos Capitães de Abril e toda a Encosta das Mimosas. Continuará pelas 18 horas na Rua Cláudio Basto, Rua Dr. Cyrne de Castro, Rua Ramalho Ortigão, Zona da Urb. Lima e Rodrigues.

4ª Urb. Capitães Abril - S. Vicente e Zona Circundante. - Uma Cruz

Sairá o compasso conforme os anos passados, pelas 14 horas. Começará na Torre, às 14. H30 seguirá pelo Bloco N.º 1 até ao Bloco N.º 26; pelas 17.H 30 passará à Torre de S. Vicente, N.º 109 e à Rua Rodrigo da Fontinha. Torres Brancas A e B, Rua Rosália de Castro, Rua José António Sandy,Rua Aquilino Ribeiro até à Rua Campos Monteiro

MISSAS na Paróquia: 11H00 – Na Igreja da Sagrada Família e às 20H00 – Missa de encerramento na Igreja Paroquial.

Folar ao Pároco: Aproveitando a tradição, o pároco aceita-o e agradece, como prova de simpatia e de estímulo, mas oferece-o para as obras paroquiais.

Casamentos e registos da Paróquia

O número de casamentos está a subir, contrariando a tendência de baixa em que se encontravam. No ano de 2015, subiram 915, segundo os dados do INE, assim como nascimentos, 41383 rapazes e 41940 raparigas, o que não acontecia de há cinco anos para cá. No entanto, fica saldo negativo, morreram 108881.

A subida dos casamentos, segundo Dina Morgado, no JN de 18-04-2016, também se deveu a mudanças de regras: menos convidados, menos luxos e mais intimidade familiar.

Faz-me recordar os casamentos cuja festa de boda era em casa. Poucos convidados, uns 50-80 por aí, mas às vezes com metade destes valores. Família e amigos muito próximos cujo almoço era feito na sala da casa ou à sombra, debaixo de uma latada.Privilegiava-se assim uma intimidade familiar que se tem perdido. O dia é dos noivos e de mais ninguém.Até parece que foram lançados como um par de pombos ao vento e deixá-los ir...

Nesses tempos havia tanta intimidade que tudo decorria num amor mais alegre, verdadeiro, autêntico e coerente, onde parece

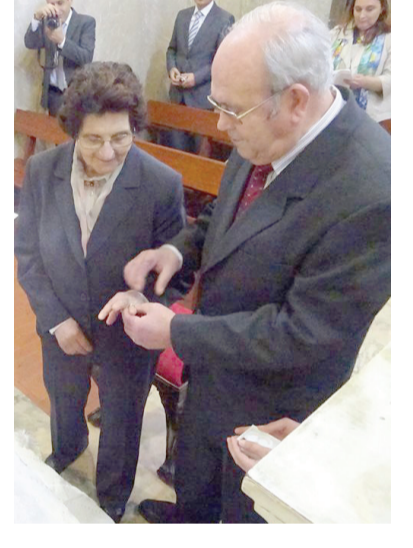
que nada passava despercebido a ninguém e todos se viam, se falavam e até os primos ou amigos mais íntimos preparavam aos noivos uma cama especial, à espanhola, ou deitavam açúcar por baixo do lençol, algo que fosse duro porque a lua-de-mel era em casa da noiva, ou do noivo, ou onde ficassem a viver.

Outros tempos, outras brincadeiras, outros modos de partilhar a alegria do amor dos noivos. Eram tempos de amores mais puros e unidos numa intimidade mais coerente? No ano passado na Paróquia registou-se um ligeiro aumento de crianças assim como um grande aumento de baptismos; em relação aos casamentos houve em relação à média de 10 anos também um número superior, mas como os óbitos aumentaram significativamente para 49, em relação à média de 10 anos houve, um saldo positivo em 3 nascituros.

O Domingo, Catequese e Missa por um grupo de Catequisandos com um texto que será publicado no próximo número.

Bodas de Ouro

O Fernando da Costa Pereira e Adozinda dos Anjos Vieira Ferraz celebraram na quinta-feira dia 9 de março, na igreja de S. Martinho da Gandra, de onde são naturais e aí casaram, as suas Bodas de Ouro de vida conjugal. Ao acto presidiu o Padre Doutor José António de Freitas e concelebrou o Padre Artur Coutinho. O casal procurou juntar alguns amigos do seu tempo de mocidade, vizinhos, família e filhas,genros e netos. A animação da liturgia esteve a cargo de alguns elementos do antigo Grupo Coral, conhecido pelo Coral da Célia.



Bodas de Ouro da Paróquia

século XIX à actualidade; o almoço da paróquia previsto para o dia 7 de Maio, na Quinta do Carvalho, com a presença do Senhor Bispo D. Anacleto Oliveira, no âmbito da visita pastoral a esta Paróquia e da cerimónia do Crisma); e os magustos de São Martinho.

Particular relevo neste ciclo comemorativo adquire os actos de carácter cultural e de aprofundamento da espiritualidade. Eles decorrem do sentido próprio de cada momento do ano litúrgico, Advento, Natal, Quaresma, Páscoa e festividades associadas, que se pretendem viver com especial intensidade. Adquirem ainda grande significado nestas comemorações, pelo papel que têm desempenhado na formação da identidade paroquial, as celebrações da Padroeira, a 13 de Maio, bem como as programadas,

(Continuação da primeira página) em Setembro, por ocasião do aniversário da dedicação da Igreja da Sagrada Família, um templo e estruturas anexas que nova dimensão acrescentaram à missão da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.

As comemorações do Centenário das Aparições da Virgem, numa paróquia sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima, estão presentes em vários eventos a longo do ano, merecem especial atenção nos temas dos serões, nas celebrações da Padroeira e na peregrinação paroquial a Fátima nos dias 2 e 3 de Setembro.

O programa completo destas comemorações dos 50 anos da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima está disponível www.paroquiatfima.com.

Albino Ramalho

de março, Rosa Rodrigues Carvalhido de Lima,na Rua Salvato Feijó, com 97 anos. Era filha de José Afonso Carvalhido e de Conceição Rodrigues. Estava viúva de José de Lima.

Maria Teresa Morato de Campos e Sousa Viana Teixeira, nascida com 88 anos estava viúva de Joaquim Arrais Torres de Castro e era filha de Valeriano António de Campos e Sousa e Carlota Morato de Campos e Sousa

Em dor

Faleceu, no dia 13 de fevereiro, Arménio Gonçalves Viana, com 61 anos, no Instituto Português de Oncologia. Era filho de Francisco de Araújo Gonçalves Viana e de Maria do Carmo Vaz Gonçalves Sordo.



No dia 16 de fevereiro, José Maria Viana Ramos faleceu na Rua de S. Francisco, com 74 anos. Era filho de Edmundo Fernandes Ramos e de Maria de Lurdes Martins Viana.



Faleceu, no dia 16 de fevereiro, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Teresa de Sá Gonçalves da Silva, com 94 anos. Era filha de José Gonçalves da Silva e de Maria de Sá. Era viúva de Luís Arnaldo Rodrigues Viana.



No dia 20 de fevereiro, Amadeu Antunes Carvalho faleceu, com 87 anos, na Rua São João de Deus. Era filho de Casimiro António do Rego Carvalho e de Rosa Antunes Marinho. Encontrava-se viúvo de Maria de Fátima de Jesus Pereira de Espregueira Carvalho.



Faleceu, no dia 21 de fevereiro, com 71 anos, Fernando José Gomes Moreira, na Unidade Local de Saúde do Alto

Minho. Era filho de Abílio Moreira e de Rosa Gomes. Deixa viúva Maria Olívia da Silva Vale Gomes Moreira. Foi bancário, agora na reforma.



No dia 26 de fevereiro, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, faleceu Ana Cristina Matos de Sousa Lenha, com 51 anos. Era filha de Serafim Pereira de Sousa e de Maria Margarida Oliveira de Matos. Deixa viúvo Luciano José Correia Lenha.



Faleceu, no dia 26 de fevereiro, Narciso Vítor Mimoso da Cunha, com 74 anos, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho. Era filho de José Maria Ferreira da Cunha Cerqueira e de Aurora Celeste Ximenes Mimoso. Deixa viúva Maria Rosa Rodrigues Cerqueira.



Faleceu, no dia 28 de fevereiro, Maria do Carmo Lima Lopes, com 81 anos, na Rua da Bandeira. Era filha de Alfredo Lopes e de Cândida de Passos Lima.



No dia 8 de março, no Lar Idade d'Ouro – Lugar da Bouça, faleceu com 102 anos, Laurinda da Costa Lima. Era filha de Domingos Dias da Costa Lima e de Emília Rosa da Costa. Estava viúva



de Miguel Mota.

Faleceu, no dia 13 de março, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Maria Laurinda Rodrigues Pires Araújo, com 68 anos. Era filha de Maria das Dores Pires. Deixa viúvo José Guedes de Araújo.



No dia 17 de março, Rosa Fernandes Parente faleceu, com 76 anos, na Rua da Bandeira. Era filha de José Rodrigues Parente e de Aurora Fernandes da Fonte. Deixa viúvo Fernando Meixedo Rodrigues Amado, duas filhas e um neto. Foi muito amiga dos pobres, iniciou a Conferência Vicentina e foi presidenta do Conselho Central de Viana do Castelo.



Faleceu, no dia 18 de março, com 87 anos, Augusto Fernandes Meira de Sá, na Rua da Bandeira. Era filho de Manuel Fernandes de Sá e de Profetina Meira. Encontrava-se viúvo de Ondina de Araújo Leitão.



No dia 21 de março faleceu com 88 anos, Maria Florinda Lopes Cardoso, na Unidade Local de Saúde do Alto Minho. Era filha de Francisco de Souza Cardoso e de Beatriz Lopes de Souza Cardoso.



Faleceu, no dia 24

O Campus Laetitiaie

(Campo/Espaço da Alegria), inserido no espírito do centenário de Fátima, será, à semelhança do CAMPUS MISERICORDIAE (2016), um Fórum Intergeracional de oração, de reflexão e de aposta contínua no convívio e na caridade, porque “quando a vida interior se fecha nos próprios interesses deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem” (EG, 2). Será, pois, este CAMPUS, e à semelhança do ano anterior, um espaço de “alegria missionária” e de anúncio dessa alegria (EG, 21-23). Desejamos, pois, que seja um desafio a uma “Igreja em Saída” capaz de levar e testemunhar alegria do evangelho às periferias: aos sós, aos oprimidos, aos “filhos pródigos” da modernidade. Será assim que tentaremos promover, uma vez mais, o ENCONTRO DIOCESANO para que, na alegria da reunião de nós todos, nos envolvamos na busca de um caminho de conversão pastoral e missionária (...) e nos constituamos «em estado permanente de missão» (EG, 25).

Este CAMPUS LAETITIAE decorrerá nos dias 20 e 21 de maio: dia 20 — dia dedicado aos jovens (catequizandos, escuteiros, animadores e grupos da pastoral juvenil, alunos de EMRC, etc); dia 21 — neste segundo dia, esperamos que os adultos se juntem à grande festa

para continuar a celebrar, formar e peregrinar com a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima até à Igreja da Sagrada Família — Viana do Castelo onde, durante a eucaristia, agradeceremos os casais e sacerdotes em jubileu (os que comemoram 25, 50, 60 anos durante 2017).

Programa: SÁBADO 20 DE MAIO - 14h00 Acolhimento no Largo da Estação (Viana do Castelo); 14h30 Color Laetitiaie na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra; 16h30 Concerto da BANDA JOTA na Praça da Liberdade; 19h00 Concentração no Campus Laetitiaie; Auditório do Centro Pastoral Paulo VI — Darque; 20h00 Jantar

21h30 Vigília de oração e Concerto da BANDA MENDIGO DE DEUS com a presença da Imagem Peregrina de N. Sra de Fátima. DOMINGO 21 DE MAIO

**Participe.
É para todas
as idades.**

- 08h30 Pequeno-almoço; 09h30 Acolhimento e oração; 10h00 Workshop 01

11h15 Workshop 02; 13h00 Almoço; 14h30 PEREGRINAÇÃO para a igreja da Sagrada Família com a Imagem Peregrina de N. Sra Fátima; 16h00 EUCARISTIA com a presença da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima Entrega de diplomas aos casais e sacerdotes em jubileu.

Visita pastoral

2 a 7 de maio

2 Terça – 14.00h. – Visita aos serviços administrativos, ao Cegan e ao Jardim de Infância e sede do Escutismo; Visita ao Centro de Dia, visita ao Berço; dia 3 Quarta – 15.00h até às 17h. – Visita de doentes e idosos solitários. Às 17.00h. Capela do Senhor do Alívio, Capela de Nª Senhora das Necessidades e Novo Refeitório Social; 5 Sexta -11.00h. Visita à feira, visita à Igreja Nova e Capela Jesus Maria José; visita ao RSI e Biblioteca; visita ao Centro de Dia da Bandeira, ao Ozanan; missa paroquial; reunião do CPP no HumanitusForum; 6 Sábado –16:00h – Missa das Crianças da Catequese, missa paroquial; Reunião com Jovens na igreja paroquial (Jovens já crismados, Taizé, 70x7, Mensageiros de Fátima, jovens catequistas, jovens acólitos), reunião com os Crismandos na Igreja Nova; -7 Domingo – 10:30h – Crisma e Bênção das Mães e mulheres grávidas, DIA DA MÃE DIA DO BOM PASTOR, Almoço por inscrição com D. Anacleto.

Dentro dos 50 anos para além do programa já em andamento

Dia 21 de Maio- 100 anos de Fátima, 50 anos de Paróquia de Nª Sª de Fátima, 3 anos de ciclo pastoral diocesana sobre a Família a terminar na igreja da Sagrada Família.

Acrescento eu: 40 anos de Diocese a serem celebrados em Novembro.

A nossa Casa Centro Paulo VI
Pode fazer por transferência bancária para a conta
NIB 000700000008956242923
da Diocese.



COLABORE

Histórias de Vida

Rosa da Conceição Pereira Rodrigues, filha de Manuel Rodrigues, da Abelheira e Maria das Dores Pereira da Cruz, de Rebordões, Ponte de Lima, nasceu



na Meadela a 31 de Maio de 1941. Frequentou a Escola da Meadela e a Escola da Avenida quando os pais tomaram contada da Quinta da Catalôa do Cônego Pires, onde depois foi construída a escola da Abelheira.

Acabou a Escola e foi trabalhar na Doca, depois na Seca do Bacalhau. Quando casou já trabalhava na Fábrica de Serração da Socomina onde conheceu o marido, Silvano Alves São João, filho de Manuel Gonçalves São João, de Darque e de Zulmira Alves, da Seara, Ponte de Lima, nascido em Darque e de quem teve dois filhos: Victor Jorge e o Silvano Manuel, ambos casados. O Victor tem três filhos rapazes e o Silvano duas filhas.

A casa onde habita era um baraco. Fizeram obras para construir a casa onde criaram os filhos e onde ainda vivem.

Ao fechar a Socomina em 1975, dedicou-se à venda de pão pelas portas, durante 17 anos, em duas padarias, Padaria do Gonçalves e farinheiros que se situa na Rua dos Clérigos (e depois os farinheiros que a levaram para o Jardim D. Fernando) e com a Padaria do Cais Novo. Vendia 1.800 por dia, naquele tempo em que o preço do pão não oscilava como agora e cada unidade valia (\$04) quatro centavos, menos de metade de um cêntimo, hoje com um cêntimo dever-se-ia comprar mais de 4 pães.

Para além disso ocupava-se do trabalho doméstico em casas particulares, a dias, como a Berta Delgado, o Dr. Gerardo director de Finanças e outras famílias. Também trabalhava nos campos como jornaleira e reformou-se com 57 anos por problemas de saúde.

A Conceição e o Silvano, também este reformado dos Estaleiros em 2004, andam sempre os dois, onde vai um vai o outro.

É uma senhora muito alegre, divertida. À sua volta não há tristezas, nem com os idosos do nosso centro de dia nem com quem quer se seja.

Enquanto a Rosa distribuía sardinhas pelos utentes do centro de dia, o Silvano assava-as e ficava a observar, em silêncio.

Aliás, o Silvano também é um homem voluntarioso, não só fora, como em casa.

Já o vi mais activo, mas não é por causa da idade, está-lhe nos genes, faz quando é solicitado, mas também não faz se nada lhe dizem, observa.

Em casa procura, segundo diz a Rosa, poupar a esposa, para ela poder dar aos outros, ainda algum trabalho e alegria. Aos filhos deu-lhes a formação da época e até onde quiseram. O mais novo foi para serralheiro, pintor de carros, depois trabalhou no Hotel Aliança, mais tarde foi para a Suíça onde casou com uma espanhola a Marisa com quem tem duas filhas. O mais velho foi para a construção civil, casou com uma Areosense, da qual teve três filhos, que têm 27, 24 e 15 anos respectivamente e encontram-se no País Basco.

O Silvano andou na Escola em Darque e foi trabalhar no Caminho de Ferro, de cantoneiro. Trabalhou na Fábrica da Socomina e ENVC de onde se reformou.

Diz o Silvano e a Rosa que o caminho dos Silvas era por traz da Fábrica da Socomina, (que eu conheci muito bem,) e ainda lá está, dizem, e ia dar a Santo André. Lembra-se de a Cruz da Abelheira começar em Santo António até à Cova, na Meadela.

Acrescento eu que já muitos testemunhos ouvi de que a Cruz da Abelheira até à Cova chegou a começar também na casa onde nasceu o Pe Miranda e daí pela Calçada, Caminho dos Silvas pela enseada ou vale de Santo André entroncando com o caminho da Catalôa.

A Conceição para além da sua participação no Centro de Dia, à sexta-feira trabalha na feira semanal para o Centro Social da Paróquia de Nª Sª de Fátima. É uma grande amiga da igreja nova que se constrói na Abelheira desde o princípio, cerca de 2004.

Mário Adelino Covinha Teixeira, nasceu em Balugães a 30 de Abril de 1939, filho do jornalista António Fernandes Teixeira e da feirante Adelaide Gonçalves Covinha. A sua mãe fazia as feiras a pé entre Barcelos, Viana, Ponte de Lima, Freixo e Barroelas.

É irmão de mais sete: 3 rapazes e 4 raparigas.

Os homens estão todos vivos e um deles já é nonagenário, enquanto as raparigas já faleceram três. Ele é o mais novo, tem 24 sobrinhos e é pai de duas filhas: a Maria Filomena e a Maria Isabel, a mais velha, casada e com um filho, chamado Ricardo José, o único neto do Mário.

O Mário andou na escola e fez a 4ª classe, em 11 de Julho, dia de S Bento, em Barcelos.

Acompanhava a mãe às feiras e vinha a pé de Balugães para Viana. Tinha 10 anos e recorda-se que comeu bacalhau com batatas e grão-de-bico aqui em Viana.

Cresceu e, por Viana, foi ficando como moço de recados a levar carnes do talho do Óscar às pessoas mais abonadas da cidade.

Teve de ir buscar uma vitela junto ao Barco do Porto a pé. Ela fugiu-lhe, e um senhor amarrou-a, deu-lhe um laço no focinho e assim ele conseguiu trazê-la até ao matadouro. No mesmo dia deixou o trabalho. Esteve em Balugães

no António Rosas, e no José Alves, na lavoura. Voltou a Viana e esteve empregado no falecido “mouco” na rua do Anjinho que tomou o nome de Terra Linda. Depois deixou e abriu o café Oriente onde trabalhou como balconista. Ganhava na altura 600 escudos por mês e tinha que pagar dormida e comida pelo que foi para o café Guerreiro e dormia na casa do pai do Gaspar de Sousa. Saiu deste e voltou para empregado de mesa do Café Oriente. Conheceu a jovem Vergínia Balinha com quem casou. No mesmo dia casou a cunhada Lurdes Balinha ao mesmo tempo, pelo padre Dr. Araújo Cunha e foi o almoço servido no Terra Linda.

Veio, entretanto para o café Moderno que deixou, e esteve depois mais uns anos na A+P, voltando à madeira, como quando esteve no Rosas. Foi a Luanda duas vezes em serviço, fez ainda serviço no café Atlântico mais de 12 anos, depois da falência da A+P (António Parente). Reformou-se do café da Praça 1º de Maio, dos Festas & Festas, como profissional quer na restauração, quer na madeira.

Também sempre gostou de crianças e jovens. Sempre foi um católico praticante por isso gosta da religião e gosta das procissões bem organizadas.

Em 19 de setembro de 1978 foi nomeado para a Comissão de Culto de Nossa Senhora das Necessidades para se juntar a José



Felgueiras, Manuel Lopes, António Puga, Francisco Moreira assim como o João Vieira Ferraz e Germano Sousa.

Serviu 4 a 5 mandatos.

Em 1979 entrou no Marcos 9.37 (espetáculo ensaiado pelo padre José Lima e apresentado 11 vezes sempre com casa cheia para comemorar o Ano Internacional da Criança- AIC com corais da Paróquia, Darque e Mazarefes)...E ficou no coral Litúrgico durante 18 anos. Continua a ser ele o coordenador das Procissões na Paróquia e é Voluntário na feira semanal a favor do Centro Social por causa do Refeitório Social, do Berço e da obra que é feita na Instituição por todos os que precisam e por muitos apreciados.

Faz também parte da Comissão de Angariação de fundos, hoje, Comissão de Eventos para a Nova Igreja, como ele disse para a “nossa noiva” que andamos com ela nos braços há muito tendo já passado pela inauguração, tem ainda muita obra por acabar.

Papa aprova Canonização dos Pastorinhos Francisco e Jacinta

O Papa Francisco aprovou no último dia 23 de março o milagre necessário para a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, videntes de Fátima, e anunciou a sala de imprensa da Santa Sé a canonização de Francisco (1908-1919) e Jacinta Marto (1910-1920), beatificados a 13 de maio de 2000 pelo Papa João Paulo II, em Fátima, que dependia do reconhecimento de um milagre atribuído à sua intercessão. A data e local para

a cerimónia de canonização vai ser decidida num próximo consultório (reunião de cardeais), no Vaticano, marcado para 20 de abril. À divulgação do decreto que reconhece um milagre atribuído à intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta Marto foi feita na última quinta, após uma reunião do Papa com o cardeal Angelo Amato, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. A canonização é a confirmação, por parte da igreja, que um fiel cató-

co é digno de culto público universal (no caso dos beatos, o culto é diocesano) e de ser dado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade. Francisco e Jacinta Marto, irmãos pastorinhos que, segundo o testemunho reconhecido pela Igreja Católica, presenciaram as aparições da Virgem Maria na Cova da Iria e arredores, entre maio e outubro de 1917, são os mais jovens beatos não-mártires da história da Igreja Católica.

PARÓQUIA NOVA



Ano XX
Nº 287/288
Março / Abril
2017

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã
Agência Ecclesia

DIRECTOR :

Artur Coutinho

REDAÇÃO:

Salvador Peixoto, Teresa Maciel, Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:

Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com

www.imprensaregional.com.pt/paroquia_fatima
paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:

Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão, Laura Pereira da Silva, José Manuel Sá.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de

Nª Srª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501171762

ASSINATURA: 7,50 € (Amigo)

PREÇO AVULSO: 0,70 €

IMPRESSÃO:

Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 1 000 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12